



## ESTRATÉGIA LÚDICA COMO FERRAMENTA DE MELHORIA DA ADESÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Jean Melotti (apresentador)<sup>1</sup>  
Luanna Almeida Nardes de Souza<sup>2</sup>  
Angélica Zanettini<sup>3</sup>  
Katia Lilian Sedrez Celich<sup>4</sup>  
Andreia Cristina Dall’Agnol<sup>5</sup>  
Ana Carla Lermem<sup>6</sup>

**Resumo:** As infecções hospitalares (IH) são uma das principais causas de morbimortalidade no âmbito da saúde, constituindo-se assim como um dos principais problemas de saúde pública à nível mundial, sendo um dos principais mecanismos de transmissão das IH as mãos dos profissionais de saúde. Dessa forma, a higienização das mãos antes e após o contato com o paciente, torna-se a medida mais eficaz para a prevenção das IH. Entretanto, na prática diária, a higienização das mãos é realizada de forma inadequada e com menor frequência do que o preconizado. Por conseguinte, este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, que fora realizado por estudantes da nona fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no contexto do componente curricular intitulado “Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I)”, na maternidade do Hospital Regional do Oeste (HRO). Através da relevância da temática e observação da necessidade de abordar sobre o tema, foi realizado com intervenção proposta pelos graduandos do curso de enfermagem, orientados pela professora supervisora e pela enfermeira preceptora, no semestre 2019/1. A capacitação aconteceu no próprio ambiente de trabalho, da seguinte forma: o(a) profissional foi (re)orientado verbalmente quanto às técnicas de higienização das mãos e, posteriormente, preparado com uma venda de tecido nos seus olhos, de forma a garantir que não enxergaria o que estava sendo desenvolvido. Entretanto,

---

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus *Chapecó*, bolsista de extensão pelo Edital 1098/2017/UFFS/GR/PROEC/DPE, [jeanmelotti@gmail.com](mailto:jeanmelotti@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus *Chapecó*, [luanna.n.almeida@gmail.com](mailto:luanna.n.almeida@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus *Chapecó*, [angelica.zanettini@uffs.edu.br](mailto:angelica.zanettini@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora, Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus *Chapecó*, [katia.celich@uffs.edu.br](mailto:katia.celich@uffs.edu.br)

<sup>5</sup> Mestranda, Enfermeira no Hospital Regional do Oeste (HRO), [enf-andreiacristina@bol.com.br](mailto:enf-andreiacristina@bol.com.br)

<sup>6</sup> Especialista em Obstetrícia, Enfermeira no Hospital Regional do Oeste (HRO), [anamohr@yahoo.com.br](mailto:anamohr@yahoo.com.br)



como a atividade teve um formato lúdico e de simulação, sem o conhecimento prévio do profissional, ocorreu a substituição do sabonete pelo frasco da tinta guache multiuso (marca Acrilex®, atóxica e lavável), bem como a cronometragem do tempo gasto para a realização do procedimento de higienização das mãos. Ao concluir a técnica, a venda era retirada dos olhos e o mesmo(a) era incentivado a conferir seu procedimento, cujo uso da tinta permitia a visualização das partes da mão em que movimentos de fricção não foram realizados ou foram de forma parcial. Após a avaliação do próprio executor da técnica, os estudantes responsáveis por conduzir a atividade proposta, em conjunto com o (a) participante, realizavam a avaliação do desempenho do profissional diante da técnica executada, enfatizando os pontos positivos e reforçando a necessidade de melhorias. Ademais, participaram da capacitação dez profissionais da equipe multiprofissional, dentre eles: enfermeira, técnicas de enfermagem, educadora física, copeira, escriturária e estudantes de enfermagem. Por fim, a participação e o envolvimento dos profissionais com a atividade relatada demonstraram que a utilização do lúdico torna-se uma ferramenta de ensino eficaz, em relação aos treinamentos focados exclusivamente na transmissão de conhecimento da forma tradicional. Dessa forma, conclui-se que a metodologia utilizada favoreceu a motivação dos profissionais, proporcionando o reconhecimento de fragilidades sobre a temática, e fortalecendo assim o comprometimento com a assistência prestada. Ainda, ressalta-se a imperativa necessidade de investir-se em estratégias de capacitações inovadoras e atrativas para os profissionais, visando à melhoria da adesão a aspectos relacionados às suas práticas, enfatizando a importância do ato frente à diminuição das IRAS.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Infecção Hospitalar. Desinfecção das Mãos.

**Categoria:** Ensino.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Formato:** Apresentação Oral.